

RESUMO SIMPLES - REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL

RELAÇÃO ENTRE QUEDAS E DECLÍNIO DA LOCOMOÇÃO EM IDOSOS COMUNITÁRIOS: UM PROTOCOLO DE ESTUDO OBSERVACIONAL

Ana Gabriele Lopes Dos Reis (ana.gabriele@ufvjm.edu.br)

Luana Aparecida Soares (soares.luana@ufvjm.edu.br)

Maria Eduarda Santos De Souza (maria-santos.ms@ufvjm.edu.br)

Leonardo Augusto Da Costa Teixeira (leonardo.augusto@ufvjm.edu.br)

Maria Fernanda Santos Mourão (fernanda.mourao@ufvjm.edu.br)

Juliana Nogueira Pontes Nobre (juliana.nobre@ufvjm.edu.br)

Maria Clara De Moura Oliveira (maria.oliveira@ufvjm.edu.br)

Ana Flávia Vieira Trindade (ana.trindade@ufvjm.edu.br)

Ronaldo Luis Thomasini (ronaldo.thomasini@ufvjm.edu.br)

Ângelo Rafael Machado (angelo.machado@ufvjm.edu.br)

Daniel Almeida Freitas (daniel.freitas@ufvjm.edu.br)

Vanessa Amaral Mendonça (vanessa.mendonca@ufvjm.edu.br)

Ana Cristina Rodrigues Lacerda (lacerda.acr@ufvjm.edu.br)

Introdução: A capacidade intrínseca corresponde ao conjunto de todas as capacidades físicas e mentais do indivíduo, sendo composta por cinco domínios, dentre os quais se destaca a locomoção. O declínio desse domínio, caracterizado por redução da mobilidade, da força muscular e do equilíbrio,

pode aumentar a vulnerabilidade a eventos adversos, especialmente quedas, que por sua vez, representam importante problema de saúde pública na população idosa. Objetivo: Analisar a associação entre quedas e a perda do domínio locomoção da capacidade intrínseca em idosos residentes na comunidade. Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal, a ser conduzido com idosos (≥ 60 anos) residentes na comunidade. A locomoção será avaliada por meio da Short Physical Performance Battery (SPPB), do Timed Up and Go (TUG) e do teste de velocidade de marcha (VM). O histórico de quedas nos últimos 12 meses será investigado por autorrelato, e o medo de cair será avaliado pela Falls Efficacy Scale – International (FES-I). Serão realizadas análises de regressão para verificar a associação entre comprometimento da locomoção e histórico de quedas, com ajuste para potenciais fatores de confusão, como idade, sexo e presença de comorbidades. Adicionalmente, será comparado o perfil físico-funcional entre idosos classificados como caidores e não caidores. Resultados esperados: Espera-se que idosos com maior declínio na locomoção apresentem maior frequência de quedas, maior medo de cair e pior perfil físico-funcional quando comparados àqueles com a locomoção preservada. Conclusão: A hipótese do estudo é que a perda do domínio locomoção da esteja significativamente associada ao histórico de quedas. A avaliação sistemática desse domínio pode contribuir para a identificação precoce de idosos em maior risco, subsidiando o planejamento de intervenções preventivas voltadas à manutenção da funcionalidade e à redução da incidência de quedas.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq e CAPES.

Palavras-chave: quedas; envelhecimento; funcionalidade; mobilidade.